

São Paulo, 19 de outubro de 2021

O Departamento de Letras Modernas informa a toda a comunidade da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas o falecimento, no dia 27 de setembro de 2021, do professor Ítalo Caroni. O docente, que se encontrava já há tempo aposentado, atuou na área de Literatura Francesa contribuindo para a formação de várias gerações de estudantes e pesquisadores, e foi chefe deste Departamento em três ocasiões.

A chefia do DLM comunica às e aos familiares, colegas, e ex alunas e alunos do professor Ítalo Caroni suas condolências, e dá a conhecer o texto de lembrança enviado pela sua ex-aluna, a Profa. Dra. Leila de Aguiar Costa.

Prof. Dr. Adrián Pablo Fanjul - Chefe do Departamento de Letras Modernas

Sobre o professor Ítalo Caroni - Memória da professora Leila de Aguiar Costa, da UNIFESP:

Na manhã de 27 de setembro de 2021, Ítalo Caroni partiu discretamente, deixando a todos nós imersos em tristeza... Eu diria, ainda, que Ítalo partiu elegantemente. Ítalo, como sempre o chamei – desde que iniciei meu mestrado sob sua orientação para pensar a obra italiana de Stendhal, até quando nos reencontramos em Paris, quando para lá parti, em 1990, para iniciar meu Doutorado sobre o teatro francês e português seiscentista – sempre foi discreto, generoso e acolhedor. Lembro-me perfeitamente de seus modos, que hoje seriam considerados *démodés* por uma geração que vai rápido demais, que é egotista demais - para não dizer carreirista demais -, de sua figura esguia e elegante que recebia os candidatos às vagas de mestrado que disponibilizava como orientador para pesquisas em Literatura Francesa: éramos mais de vinte para cerca de oito vagas; esse número expressivo já dá conta de sua notoriedade, não apenas intelectual mas igualmente comportamental; todos ali provavelmente conheciam sua competência como orientador e seu temperamento afável. Os dois anos durante os quais nos encontramos, na sala do Departamento de Letras Modernas - pois que os orientadores não tinham ainda seus gabinetes -, ou naquela de sua casa para conversar sobre minha pesquisa de mestrado transcorreram-se, sempre, como um rio que flui alegremente para o mar. Eram encontros marcados pela interlocução, pelo debate amigável e, como não poderia deixar de ser, pelo saber que Ítalo oferecia de maneira natural e que por isso mesmo apagava, ousou dizer, as fronteiras entre mestre e discípulo.

Ítalo, que partiu deixando a todos nós imersos em tristeza... Ítalo, que consolidou meu interesse e meu entusiasmo pela literatura francesa e de expressão francesa principados na adolescência. Ítalo, que ficou e ficaria feliz em saber que sua atuação, junto à área de Língua e Literatura Francesas do Departamento de Letras Modernas da FFLCH-USP sobretudo nos anos 80, foi fundamental para os estudos não apenas da literatura francesa, mas da Francofonia e da Tradução. Ítalo, que contribuiu para a emergência, pelo

país, de tantas e tantas carreiras docentes ligadas ao francês. Ítalo, que está (in)diretamente em cada página da literatura francesa e de expressão francesa que traduzo para o português; em cada linha de artigos, de livros ou de capítulos que escrevo sobre a literatura composta em língua francesa; em cada referência a autores franceses e de expressão francesa que compartilho com meus alunos universitários. Ítalo, que partiu discreta e elegantemente. Mas que, é inegável, permanecerá *praesentia in absentia*...

Leila de Aguiar Costa

Ex-orientanda de mestrado em Literatura Francesa do Professor Titular Ítalo Caroni

Professora Adjunta IV no Depto. de Letras e no Programa de Pós-Graduação em Letras-EFLCH/UNIFESP

Tradutora Literária